Ano XVI - Nº 69
Jul / Ago / Set
2015

REVISTA DO CREA-ES

TÓPICOS

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

A polêmica resolução nº 51

Justiça tem dado parecer positivo aos profissionais da Engenharia, mas discussão parece estar longe de acabar

O Novo Sistema já está no ar!

ART

Anotação de Responsabilidade Técnica

O Novo Sistema de ART é mais seguro, dinâmico e conta com novas opções de serviço.

Cadastrar ficou mais simples!

Saiba mais em www.creaes.org.br

www.creaes.org.br

/creaes

(27) 3134 0000

creaes@creaes.org.br

55 ANOS
CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo

MÚTUA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA-ES

CREA-ES
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo

Presidente
Eng. Agrônomo Helder Carnielli
1º Vice-Presidente
Eng. Mecânico e de Seg. Trab. Fred Rosalém
2º Vice-Presidente
Eng. Agrônomo Álvaro João Bridi
Diretor Administrativo
Eng. Civil José Antônio do Amaral
Diretor Financeiro
Eng. Florestal Simone Coutinho Lacerda
Vice-diretor administrativo
Eng. Mecânico Geraldo Rossoni Sisquini
Vice-diretor financeiro
Eng. Civil Ana Cristina Achá de Estrada Valle

Câmaras
Câmara Especializada de Engenharia Civil
Eng. Civil Juliano Curto de Barros
Câmara Especializada de Agronomia
Eng. Agrônomo José Roberto Silva Hernandes
Câmara Especializada de Mecânica, Metalurgia, Química, Geologia e Minas
Eng. Química Simone Baía Pereira
Câmara Especializada de Engenharia Elétrica
Eng. Eletricista Henrique Germano Zimmer
Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho
Eng. de Segurança do Trabalho Rogério do Nascimento Ramos
Câmara Especializada de Engenharia Industrial
Eng. Mecânico Oswaldo Paiva Almeida Filho

Atendimento do Crea-ES
Vitória: (27) 3134-0000
Aracruz: (27) 3256-4464
Cachoeiro de Itapemirim: (28) 3522-2373
Colatina: (27) 3721-0657
Guarapari: (27) 3362-0401
Linhares: (27) 3264-1781
São Mateus: (27) 3763-5929
Vila Velha: (27) 3239-3119

TÓPICOS

Superintendente
Eng. Agrônomo Wolmar Roque Loss
Gerente de Comunicação
Jornalista Alcione Vazzoler

Reportagem
Lohanna Mendes, Lorena Zanon, Lucano Brito, Lui Machado, Mariana Guedes e Tamiris Intra
Equipe de Comunicação do Crea-ES
Mariana Guedes, Ana Paula Borges, Kayque Fabiano, Daniel Alencastre e Fernanda Mello
Fotos
Danilo Zepellin, Gustavo Louzada, Wesley Banzaroli e equipe de Comunicação do Crea-ES.
Projeto Gráfico
Tom Dias
Edição
Priscila Norbim
Editoração Eletrônica
Iá! Comunicação/ Danillo Carvalho

Revista do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo
Av. Cesar Hilal, 700, 1º andar, Bento Ferreira
Vitória-ES, CEP 29050-662
Tels.: (27) 3334-9900 - Fax (27) 3324-1812
creaes@creaes.org.br - www.creaes.org.br

Nesta Edição

A polêmica Resolução nº51 10

Editorial 04
Giro pelo Crea-ES 05
Homenagens marcam 600ª reunião da CEEC 08
Crea Orienta 09
Crea Itinerante passa por seis cidades e realiza mais de 180 atendimentos 13
O que o gosto pela matemática é capaz de fazer 14
Entidades em destaque 16
Fórum de Educação reúne lideranças da área educacional e profissional do ES e Brasil 18
A agricultura virou a salvação da lavoura 20

EDITORIAL

O olhar técnico e compromissado com a sociedade

Quantas vezes nós, cidadãos capixabas, em meio aos rotineiros congestionamentos do dia a dia nos pegamos pensando nas possibilidades de melhorias para o caótico trânsito da Grande Vitória? BRT, aquaviário, ampliações de avenidas.... O GT de Infraestrutura e Mobilidade Urbana do Crea-ES tomou para si a responsabilidade de produzir um estudo técnico, sem amarras políticas e com foco total nas melhores opções de mobilidade visando a qualidade de vida da sociedade capixaba. Nele, estão sugestões embasadas tecnicamente e possíveis de serem colocadas em prática, bastando apenas interesse político dos envolvidos.

Nosso grupo de trabalho ficou meses empenhado neste estudo, cujo documento foi entregue oportunamente ao secretário Estadual da Casa Civil, Paulo Roberto Ferreira, que prometeu estudar o projeto.

A missão do Crea é fiscalizar o exercício profissional, mas nosso papel como instituição representativa também é gerar o desenvolvimento sustentável. Este projeto é resultado do comprometimento dos profissionais que formam o GT de Infraestrutura, que empenhados e focados no crescimento do Espírito Santo, chancelados pelo Crea-ES, puderam oferecer à sociedade um sonho possível e planejado.

A proposta de um novo modelo de mobilidade pública para a Grande Vitória é apenas um exemplo das ações e esforços que nossos GTs, Câmaras, Comissões, Diretoria, Plenário e Entidades de Classe têm empenhado na disseminação da importância e valorização dos profissionais da área tecnológica.

Sem ciência e técnica não existe desenvolvimento. Vimos massificando essa realidade. Temos hipotecado nossas forças em ações que transformem para melhor o mercado do profissional. A meta é reforçar nosso perfil visionário e indispensável - seja no aspecto público ou privado, pois das mãos de nossos profissionais saem melhorias ao cidadão e à sociedade.

Os assuntos discorridos nesta edição da Tópicos são importantes para a área tecnológica capixaba. A nossa nova sede, que já está com projeto em andamento, por exemplo, irá oferecer mais serviços e comodidade.

Desde 2001 temos o terreno comprado, e embora três propostas tenham sido apresentadas, nenhuma delas saiu do papel. Agora temos um Programa de Necessidades e Estudos Preliminares para a nova sede, que reunirá em um só espaço todas as unidades de trabalho do Crea-ES, a Mútua e as Entidades de Classe registradas no Conselho. A nova casa do profissional será ambientalmente sustentável e moderna, como nosso registrado merece.

Eng. Agrônomo Helder Carnielli
Presidente do Crea-ES

CREA EM FOCO

***Profissionais de nível médio e superior terão 90% de desconto no primeiro pagamento de seu registro.**

***Valorize sua entidade de origem na hora de emitir sua ART.**

Atendimentos presenciais em Vitória: 7.171*
Atendimentos presenciais nas inspetorias de Vila Velha, Guarapari, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Aracruz e São Mateus: 5.753*

ARTs emitidas: 47.442*
Profissionais habilitados: 31.725
Empresas habilitadas: 5.646
Fiscalizações: 12.064

*Números correspondentes aos meses de junho/15 a setembro/15

GIRO pelo CREA

GT Agronomia - Cadeia produtiva de café Arábica

Grupo que participou do evento

Em julho o Grupo de Trabalho de Tecnologia e Desenvolvimento da Agricultura Capixaba realizou debate sobre o atual cenário da cadeia produtiva do café Arábica em Venda Nova do Imigrante. O Eng. Agrônomo do Incaper, César Abel Krohling palestrou sobre os "Desafios Tecnológicos na produção de Café Arábica", e o deputado federal Evair de Melo falou sobre os "Cenários da Cafeicultura Arábica no ES e no Brasil".

O coordenador do GT, Eng. José Roberto Silva Hernandes, ressaltou que o encontro serviu para reafirmar que para mudar a realidade atual da cafeicultura serrana é necessário incentivar outras culturas na propriedade como alternativa de renda, além da expansão da mecanização na colheita, a fim de melhorar a produção, qualidade do produto e reduzir custos de produção.

CEEQGM I – Manual de Fiscalização da Engenharia Química

A Câmara Especializada de Engenharia Química, Geologia e Minas (CEEQGM) está elaborando o Manual de Fiscalização da Engenharia Química, que busca orientar a fiscalização, a qual deve ser feita de forma educativa, propiciando uma adequação da legislação vigente com o dia a dia da prática profissional, buscando sempre observar e respeitar o correto exercício profissional, proporcionando segurança e proteção à sociedade ao garantir que os serviços técnicos especializados sejam executados somente por profissionais legalmente habilitados.

CEP - Comissão de Ética Profissional

O Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, previsto na Resolução 1002/02 do Confea, traz os fundamentos e condutas necessárias à boa e honesta prática das profissões. Seguindo este propósito, o Crea-ES criou a Comissão Permanente de Ética Profissional (CEP), que desde 2010 participa das reuniões nacionais da Coordenadoria Nacional das Comissões de Ética – CNCE, instituída pelo Plenário do Confea, em Brasília. Coordenando a CEP está a Eng. Civil e de Segurança do Trabalho, Wania Nassif Marx. Outros dez profissionais do Conselho capixaba compõem o grupo.

A divulgação do Código de Ética Profissional tem sido um dos principais focos da Comissão, seguindo as metas prioritárias do Conselho que são a interiorização e a valorização profissional.

Nos últimos três anos foram realizadas pela Comissão 53 oitivas e liberados 51 processos para as diversas Câmaras Especializadas (CE), uma vez que a CEP é órgão auxiliar das mesmas. Fica a cargo das CEs a aplicação de penalidades ou o arquivamento das denúncias feitas aos profissionais das diversas modalidades.

Participantes da Comissão de Ética

ALEES cria Frente Parlamentar de Engenharia e Agronomia

Desde o dia 13 de julho a Assembleia Legislativa do ES (ALEES) possui uma Frente Parlamentar da Engenharia e da Agronomia no Estado, permitindo que questões relacionadas à área tecnológica capixaba sejam debatidas no Legislativo. A ação partiu da deputada estadual, Janete de Sá (PMN), que atendeu uma antiga demanda do Crea-ES.

Para o presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli, a partir desta Frente será possível aumentar a capacidade de mobilização do Sistema junto ao Legislativo, para que as propostas de interesse das profissões de engenheiros, agrônomos, meteorologistas, geólogos, geógrafos, técnicos e tecnólogos possam tramitar com mais celeridade e sair do papel.

CEEST - Projeto Piloto de fiscalização

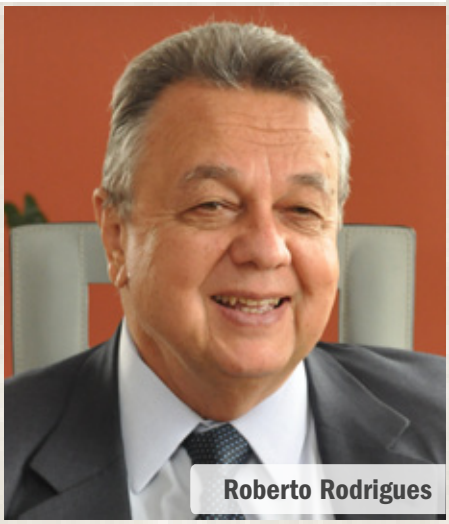
Reativada em 2014, a Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST) iniciou os trabalhos no Crea-ES com força total e criou o Projeto Piloto de Fiscalização na Área da Engenharia de Segurança do Trabalho, que tem como objetivo implementar os trabalhos na área da Construção Civil com base na NR-18: Programa de Controle e Meio Ambiente do Trabalho. A intenção é oferecer segurança aos trabalhadores nas suas atividades diárias, principalmente na prevenção de acidentes de trabalho. O projeto objetiva fiscalizar inicialmente as construções civis na área da Grande Vitória, onde está a maior concentração de obras.

CEEQGM II - Reunião Nacional

A CEEQGM participou da 3ª Reunião Nacional de Engenharia Química, de 7 a 9 de outubro, em Florianópolis. Os pontos de discussão levados pela categoria foram: o histórico de cancelamento de registros da Engenharia da modalidade Química nos Creas; a estruturação das Câmaras Especializadas de Engenharia Química nos regionais e ações estratégicas de comunicação para a modalidade; publicação do Manual de Procedimentos para a verificação e a fiscalização do exercício e da atividade profissional na Engenharia Modalidade Química; discussão sobre registro de cursos na modalidade de Ensino à Distância (EAD) e diplomas estrangeiros, além de esclarecimento do que é Engenharia Química.

Perspectivas do agronegócio

O Eng. Agrônomo Roberto Rodrigues, um dos maiores especialistas em Agronegócio do Brasil, embaixador especial das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), ex-ministro da Agricultura palestrou no 6º Debate Agro, evento apoiado pelo Crea-ES, dia 25 de setembro, em Linhares. Ele falou sobre perspectivas do agronegócio nacional. O Crea-ES apoiou a divulgação da palestra.



Roberto Rodrigues

GT Tecnólogos - Luta por reconhecimento

O Grupo de Trabalho Tecnólogos foi instituído em 2014, e desde então vem cumprindo relevante papel no relacionamento dos profissionais Tecnólogos da Engenharia e Agronomia com o Conselho. Neste ano foi corroborado pelo GT o requerimento do Sindtecnólogos-ES, que solicita a fiscalização do piso salarial do Tecnólogo em empresas empregadoras de regime celetista. Já operacionalizado junto a órgãos públicos e privados está o requerimento do Sindtecnólogos-ES, reafirmando as atribuições destes profissionais para o exercício de atividades técnicas. Houve também participação de representantes do Sindicato, Associação e do GT na 72ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, realizada de 15 a 18 de setembro de 2015, em Fortaleza, Ceará.

Para 2015 constam ações como: reunião itinerante do GT no sul para discutir a inserção dos graduados em Rochas Ornamentais no mercado de trabalho; a deliberação de apoio do Crea-ES ao novo projeto de Resolução proposto pela Federação Nacional dos Tecnólogos, que visa redefinir as atribuições profissionais dos profissionais, protocolado no Confea e, por fim, a participação de membros do GT na Audiência Pública na Câmara Federal, pela votação do PL 2.245/2007, que regulamenta a profissão de Tecnólogo.

GT Meio Ambiente - Sustentando o ambiente de forma eficiente

Seguindo a premissa de sustentabilidade no ambiente atual, o Grupo de Trabalho Meio Ambiente e Sustentabilidade formou este ano cinco sub-grupos para melhor conduzir as atividades cotidianas. São eles: Prêmio de Meio Ambiente e Sustentabilidade; Energias Sustentáveis e Eficiência Energética; Florestas e MA e Agricultura de Baixo Carbono; Recursos Hídricos e Grandezas Ambientais e Construções Sustentáveis.

Dentre as tarefas do GT estão debates e palestras alusivas ao contexto sustentável. Contemplando empresas, instituições de ensino, colaboradores e profissionais da área tecnológica, ocorreu no mês de julho a 5ª Reunião Ordinária, em que o superintende da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest), Eng. Mecânico Getúlio Apolinário Ferreira, palestrou o assunto "Gestão para Resultados – A Engenharia como Fator de Qualidade e Inovação". Ferreira frisou que bom resultado é alcançado por meio de uma gestão eficiente.

Instituto oferecerá ajuda técnica às prefeituras

Formado por profissionais ligados ao Crea-ES, o Instituto de Engenharia e Agronomia (IEA) tem como objetivo oferecer apoio técnico aos projetos desenvolvidos pelas prefeituras.

A intenção é promover o bem estar e sustentabilidade social e ambiental aos projetos destinados às famílias atendidas por estes órgãos. Os preços dos projetos serão estabelecidos de acordo com as tabelas do Conselho. O IEA está aguardando a liberação do Tribunal de Contas para iniciar as atividades.

IEA

INSTITUTO DE ENGENHARIA E AGRONOMIA

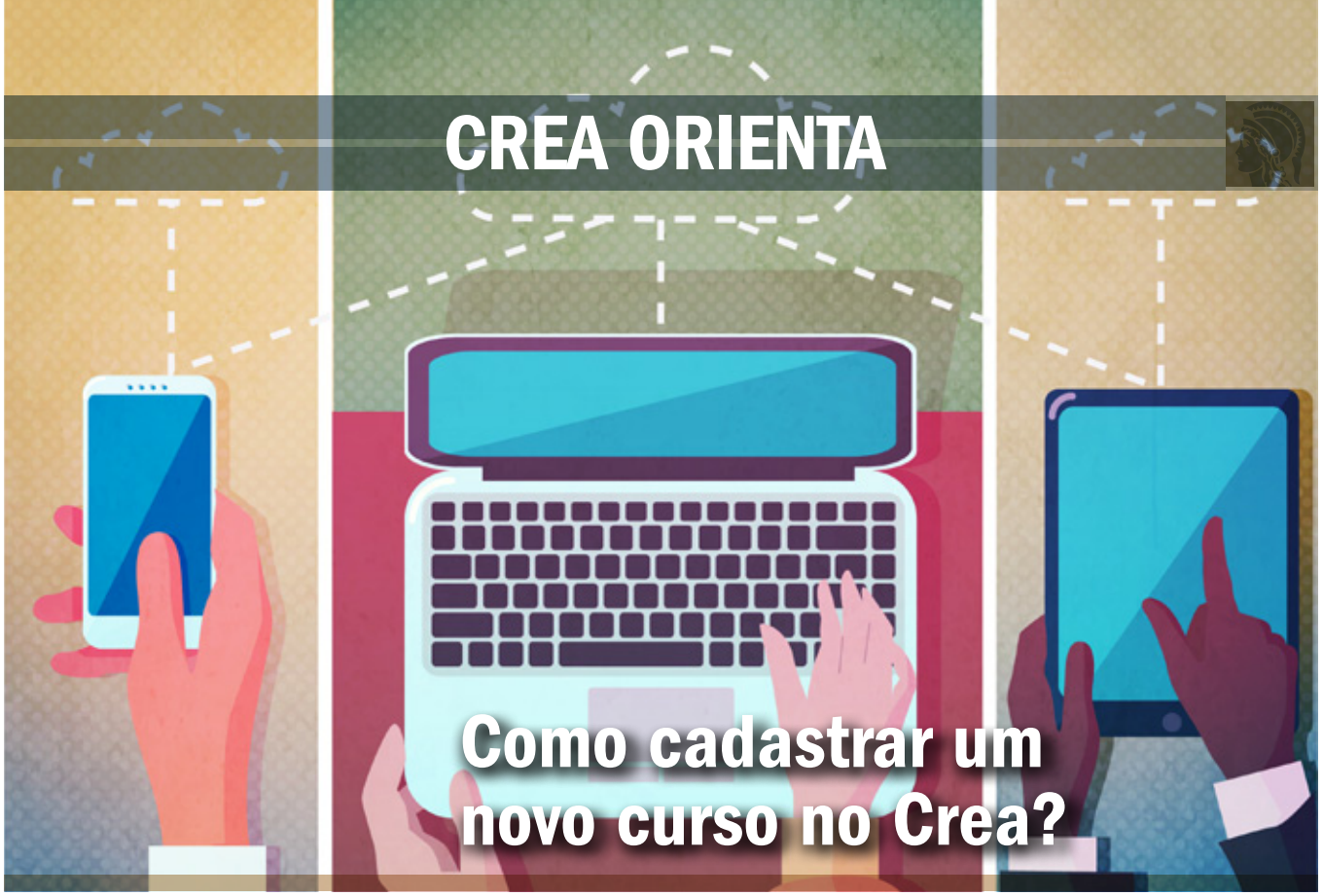
Homenagens marcam 600ª reunião da CEEC

A 600ª reunião da Câmara Especializada de Engenharia Civil (CEEC) foi marcada por homenagens. Os membros da CEEC aproveitaram a data para agradecer aos coordenadores e membros que passaram pela assembleia, relembrando seus nomes e algumas ações. Durante o encontro, foi apresentado um estudo realizado pela Comissão de Educação e Atribuição Profissional (CEAP), pelo Coordenador Nacional da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Industrial e professor, Eng. Mecânico Oswaldo Paiva Almeida Filho.

Para o coordenador da CEEC, Eng. Civil Juliano Curto de Barros, chegar a reunião 600 reforça a importância do grupo no desenvolvimento do setor no Estado. "É um momento propício para reconhecer os que nos precederam e contribuíram com o desenvolvimento da engenharia civil no Estado, seja por meio dos processos, dos projetos ou das discussões propostas ao longo desses anos. E é um orgulho para nós que alguns ainda fazem parte do grupo", destaca Juliano Curto.

Entre os homenageados presentes estava a Eng. Civil Wania Nassif Marx, primeira e única mulher a coordenar a CEEC. "Foi um desafio e um prazer estar à frente de um grupo formado majoritariamente de homens, mas deu muito certo e fica o orgulho de ter representado as engenheiras civis", afirma Wania.

Mesmo sendo uma reunião especial, o coordenador Juliano de Barros fez questão de votar os processos que estavam em pauta para apresentar a dinâmica da CEEC. "É importante que as pessoas saibam o que acontece normalmente nos nossos encontros. São ações importantes que influenciam nas empresas e, em alguns casos, no cotidiano da sociedade", conclui.



Como cadastrar um novo curso no Crea?

O cadastramento dos cursos da área tecnológica no Crea-ES é obrigatório para fins de registro, titulação e atribuição profissional dos egressos junto ao Conselho, nos níveis médio e superior (técnico, tecnólogo, graduação, pós-graduação etc...). Com o objetivo de instruir esses processos de registro profissional e de cadastramento institucional, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) instituiu, por meio de Resolução, a Comissão de Educação e Atribuição Profissional (Ceap).

Ainda no início do curso, a instituição pode pedir seu cadastramento no Crea, por meio do formulário disponível no site do Conselho. Como pré-requisito, é necessário que o curso Técnico seja autorizado pela Secretaria Estadual de Educação (Sedu) e os cursos superiores, pelo Ministério da Educação, mas os procedimentos podem ser feitos paralelamente no Crea, Secretaria de Educação e no MEC.

Outra forma de registro de curso é solicitar a visita da Comissão de Educação, que verificará toda a documentação necessária, otimizando o processo de cadastro. Em ambos os casos a solicitação é isenta de taxa e deve ser formalizada individualmente para cada curso.

No caso de instituição de ensino vinculada a uma entidade mantenedora, deverá ser apresentado também o ato constitutivo desta entidade, registrado no órgão oficial competente, que ateste sua existência e capacidade jurídica de atuação.

Após o preenchimento do cadastro, a Comissão analisará o Plano Pedagógico do Curso (PPC) e verificará se os profissionais que ministram as matérias abrangidas pelo Sistema Confea/Crea possuem registro no Conselho. Também realizamos uma palestra de apresentação do Sistema e as atribuições dos profissionais.

Após o cadastro, é imprescindível que a instituição mantenha-o atualizado. Sempre que ocorrer alteração nos dados cadastrais da Instituição de Ensino, do Curso ofertado e/ou Revalidação do Curso deve ser informado ao Conselho. O pedido de alteração também é isento de taxa.

Consultor Técnico
Eng. Eletricista Orlando Zardo

Gerente de Relacionamento Institucional
Eng. Agrônomo Leonardo Coser

A polêmica resolução nº 51

Justiça tem dado parecer positivo aos profissionais da Engenharia, mas discussão parece estar longe de acabar

Arquitetos de um lado, engenheiros do outro. Assim tem sido desde que o Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU) estabeleceu a polêmica resolução CAU/BR nº 51, que define que projetos aquitetônicos devem ser realizados exclusivamente por Arquitetos e Urbanistas. A regra tiraria dos Engenheiros a possibilidade de realizar os projetos e acendeu uma velha polêmica de atribuição profissional.

O documento baseou-se em duas fontes principais: a Lei 12.378/2010, que regulamenta o exercício da profissão, e as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Arquitetura e Urbanismo. Após a resolução, o CAU passou a alertar as Prefeituras de todo país para que observassem os aspectos legais e regulamentares relacionados à formação, competências, habilidades e atribuições profissionais de Arquitetos e Urbanistas e de Engenheiros Civis para "a submissão de projetos e trabalhos técnicos ao exame da administração pública, de forma a salvaguardar a segurança, o conforto e o direito da sociedade brasileira".

O CAU também argumenta que durante a graduação, os alunos de Arquitetura e Urbanismo trabalham com projeto arquitetônico em todos os períodos. Enquanto os estudantes de Engenharia Civil têm apenas um período em que estudam "representação gráfica para Engenheiro Civil". Para o Conselho, as competências e habilidades são distintas e precisam ser consideradas na contratação de obras e serviços públicos, no exame de projetos e em atos submetidos ao controle e fiscalização da administração pública.

Entretanto, criou-se a polêmica: poderia um conselho profissional interceder nas atribuições de atividades de outra profissão? Para os conselhos de Engenharia de todo o país e, para a Justiça, não. "O CAU não tem competência legal para regular o Engenheiro Civil, porque esse é um campo que sempre foi compartilhado pelas duas profissões", explica a Procuradora Jurídica do Crea-ES, Renata Aparecida Lucas.

De acordo com ela, o que há, na verdade, é uma tentativa de reserva de mercado. "Muitas das prefeituras municipais possuem Arquitetos em seus quadros de funcionários

e isso atrapalha muito o diálogo. Acaba virando uma questão de vaidade, mas o que temos de concreto são as decisões de que o CAU não pode usurpar a atribuição profissional dos Engenheiros", reafirma.

No ano passado, o Crea-PR venceu na Justiça uma ação impetrada pelo Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná (Sindarq-PR), que requeria textualmente que o Crea-PR deveria se abster de autorizar Engenheiros Civis a atuar na elaboração de projetos arquitetônicos. Na ocasião, o Crea-PR argumentou que a criação do CAU não determinou um campo de atuação exclusiva dos Arquitetos e que a atividade sempre foi compartilhada entre as duas profissões.

Com isso, fez-se valer o entendimento de que as atribuições dos engenheiros são estabelecidas na Lei Federal n.º 5.194/66 em seu Artigo 7.º, e que de acordo com os princípios jurídicos vigentes no País, nenhuma norma inferior, como é o exemplo de Resoluções, pode alterar aquilo que está disposto em Lei.

Entretanto, a questão é delicada. Isso porque os tribunais têm receio de discutir a resolução. Para Renata, como a lei determina que essas competências devem ser julgadas pelos próprios conselhos e há a ausência de uma resolução conjunta, a tendência é que os juízes prefiram os caminhos que abrem para outros profissionais. "O caminho é despir dos egos e trabalhar em conjunto. Ampliar as discussões e as ações conjuntas em benefício da sociedade", explica a procuradora.

GRADE CURRICULAR

Segundo o diretor do Centro Tecnológico (CT) da Ufes e Coordenador da Comissão de Educação e Atribuição Profissional (Ceap) do Crea-ES, Eng. Mecânico Geraldo Rossoni Sisquini, os Engenheiros possuem, levando em consideração sua formação e grade curricular, competência para trabalhar com projetos arquitetônicos.

Ainda de acordo com ele, toda essa situação tem criado "um mal estar desnecessário" entre os conselhos profissionais. "Os Creas Regionais estão sendo surpreendidos com algumas investidas do CAU em Prefeituras e na Justiça. Estas demandas jurídicas e pedagógicas têm sido combatidas e a legalidade está sendo restabelecida por ações regionais dos Creas e ações nacionais do Confea. Há

"Todos os cursos de Engenharia Civil possuem em sua Matriz Curricular uma ou mais disciplinas voltadas para projetos arquitetônicos. Como quem dá a atribuição profissional são as disciplinas presentes na Matriz Curricular do Curso não há como negar esta atribuição ao Engenheiro Civil".

Geraldo Rossoni Sisquini

sim regulado", conclui.

Por enquanto, a orientação dada pela Procuradoria Jurídica do Crea-ES é que os Engenheiros que não tiverem seus projetos aceitos, entrem com uma ação contra os municípios, seguindo o mesmo caminho do Crea-PR. "Em contrapartida, o Crea-ES tem atuado politicamente para fazer esse esclarecimento e entrando na Justiça para defender e resguardar essas atribuições regionais dos Engenheiros", ressalta Renata.

Renata Aparecida Lucas

Para Sisquini, não há outra alternativa a não ser os dois Conselhos se reunirem e chegarem a um acordo. No entender dele, a solução seria criar, em conjunto, uma limitação na atribuição de projetos arquitetônicos para os Engenheiros Civis.

No caso de projetos complementares ou executivos em que há a necessidade de se desenvolver o memorial descritivo dos cálculos, que justificam os dimensionamentos dos elementos que vão compor estes projetos, não há como o Arquiteto e Urbanista ter estas atribuições, pois os mesmos não possuem base matemática em Estatística e Probabilidade, Cálculo Diferencial e Integral, por exemplo", completa.

Para o Chanceler da UVV, Prof. Dr. Manoel Ceciliano de Almeida, é inútil continuar nessa discussão. "Vamos ficar discutindo as competências ou nos preocupar com o trabalho em si? Acredito que mais importante para a sociedade seja o conhecimento e aplicação dele em si e não quem vai fazê-lo", diz.

Para ele, os dois conselhos devem trabalhar em conjunto para chegar a um entendimento. "É preciso chegar a um acordo. Quem sabe criar uma comissão mista com os dois conselhos que criem linhas novas de raciocínio. É preciso haver concessões de lado a lado. Se ficarem brigando, vão perder a briga. Porque não há pelo o que brigar", ressalta.

Os profissionais Engenheiros Civis têm atribuição legal para elaborarem projetos arquitetônicos de edificações, em conformidade com as seguintes legislações:

- **Art. 7º da Lei Federal nº 5194/1966;**
- **Arts. 28 e 29 do Decreto Federal nº 23.569/1933;**
- **Arts. 1º e 7º da Resolução nº 218/1973 do Confea;**
- **Arts. 3º e 4º da Resolução nº 1.048/2013 do Confea;**
- **Decisão Normativa nº 106/2015 do Confea.**

Crea Itinerante passa por seis cidades e realiza mais de 180 atendimentos

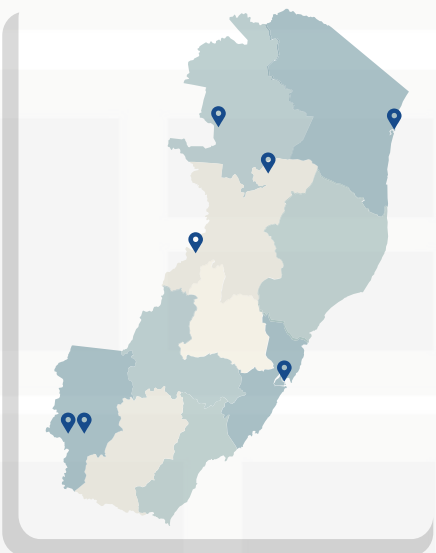
A facilidade e comodidade têm aproximado os profissionais da Grande Vitória.

De março a agosto de 2015 o Programa Crea Itinerante realizou 185 atendimentos em seis cidades do interior capixaba e duas ações na Grande Vitória, sendo uma em evento e outra em instituição federal. Criado com o objetivo de diminuir a distância entre o Conselho e os profissionais e empresas dos municípios que não possuem inspetorias, o programa tem levado atendimento integrado e comodidade por onde passa.

Formado por uma equipe com funcionários dos setores de atendimento, fiscalização e institucional, o programa atendeu 126 profissionais e 15 empresas nos municípios de São Gabriel da Palha, Conceição da Barra, Barra de São Francisco, Baixo Guandu, Guaçuí e Alegre, e realizou duas ações na Grande Vitória: na MecShow e no Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES).

Até outubro, a previsão é que mais três municípios recebam a van adaptada: Nova Venécia, Iúna e Ibatiba. "Com o programa, o Conselho tem sido presente nos municípios promovendo a interlocução entre o poder público e a Sociedade Civil Organizada, além, é claro, de facilitar a relação entre profissionais e empresas com o Crea-ES", destaca o subgerente de Atendimento, Aluyr Zon Júnior.

Paralelo ao atendimento dos profissionais, a visita aos municípios é uma oportunidade da instituição também de se aproximar das empresas e órgãos locais. "É um momento no qual reforçamos o trabalho do Conselho junto aos órgãos públicos e buscamos parcerias com as empresas privadas", acrescenta.



O município de São Gabriel liderou o ranking com a maior quantidade de atendimentos, aproximadamente 36, seguido de Guaçuí e Alegre, com 28, cada; Barra de São Francisco, com 26; Conceição da Barra, com 16; e Baixo Guandu, com 11. Na MecShow foram realizados 38 atendimentos e no DER-ES, cerca de 30.

"A facilidade e a comodidade têm aproximado os profissionais da Grande Vitória, que aproveitam a presença da equipe para resolverem algo ou tirar dúvidas", esclarece Zon. Entre os serviços mais procurados estão o Registro Profissional, Fiscalização e informações gerais.

A van é adaptada para receber denúncias, realizar protocolo geral; oferecer informações e orientações; registro de pessoa física e jurídica; atualização e manutenção de cadastro de profissional e de empresa; atendimento de fiscalização e regularização de Notificação de Auto de Infração (NAI); emissão de guias de anuidade, taxas e multas, entre outros. Em caso de solicitações que não podem ser atendidas no local, elas são protocoladas e encaminhadas para tramitação na sede, em Vitória.

O programa conta com uma equipe de seis funcionários do Conselho e um veículo tipo Van adaptado com computadores, mobiliário, aparelho de TV e toldo, onde são realizados os atendimentos.

O QUE O GOSTO PELA MATEMÁTICA É CAPAZ DE FAZER

Trigêmeas saem do interior capixaba para concorrer na Olímpiada Brasileira de Matemática e agora começam a vislumbrar novos caminhos

Fazer conta difícil não é para qualquer um. Equações, teoremas, raízes quadradas são capazes de deixar muita gente embaralhada. Mas este não é o caso de Fabiele, Fábia e Fabíola – as trigêmeas Loterio, que têm muito mais que a aparência em comum: o gosto pela matemática. Embora sejam tão jovens, têm apenas 15 anos, elas desbravam o mundo dos números e encontraram o caminho das pedras para um futuro promissor.

Quando começou o interesse por exatas, Fábia não sabe exatamente. Também não importa tanto assim. Elas se deram conta mesmo quando fizeram, pela primeira vez, a prova da Olimpíada de Matemática, na 5ª série (ou 6º ano). "A maioria fazia a prova por obrigação, nós fazíamos porque gostávamos", recorda Fabíola. Ah, e não pense que passaram na primeira tentativa. Fabiele fala que elas tentaram uma, duas, três vezes, e em todas receberam menção honrosa, o que não foi o bastante para que se sentissem satisfeitas. O alvo era a medalha de ouro.

Elas conseguiram. No ano passado, as três conquistaram as melhores notas do Espírito Santo na 10ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), e foram ao Rio de Janeiro receber as sonhadas medalhas, juntamente com estudantes de todo o Brasil.

Mas você pode estar pensando que a história delas foi pura sorte ou que se repete em qualquer lugar, com qualquer pessoa. Não. Não se repete. A família Loterio vive do cultivo de hortaliças e verduras no distrito de Rio do Norte, em Santa Leopoldina – a 51 quilômetros de Vitória. Zona Rural. Acesso à internet? Ainda não. E é isso que tornou conhecida a história das trigêmeas.

A mãe das garotas prodígios, dona Lauriza, confessa que cobra comprometimento triplicado das meninas. "Somos uma família simples. Não temos internet. Quando elas estão em casa no final de semana, não há contato com o que acontece no mundo. Só quando voltam para a escola, nos dias de semana". Não há motivos para constrangimentos. Essa realidade que pode desanimar muitos para a família Loterio serve como incentivo.

"Tudo o que eu aconselho é que elas estudem bastante para ter um futuro melhor", completa a mãe. As portas começaram a se abrir. Foi conquistando medalha de bronze na Olimpíada, ainda na 6ª série, que Fabíola conseguiu uma vaga no Programa de Iniciação Científica (PIC), da OBMEP. No ano seguinte foi a vez de Fabiele e Fábia. Elas contam que o incentivo ao estudo aumentou. "Foi no PIC que aprendemos o que é matemática de verdade", revela Fábia.

O resultado não poderia ser outro. Hoje elas garantiram os três primeiros lugares do curso técnico em Agropecuária, integrado ao Ensino Médio, no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Santa Teresa. Ficam a semana inteira fora de casa e a saudade aperta. "Nós e a mamãe nos falamos todos os dias. Se não é ela que liga, somos nós", brinca Fabiele.

Mas também não paira sobre a cabeça das meninas um motivo para desistir. Além do incentivo dos pais, elas têm a irmã mais velha como exemplo. Flávia é a primeira filha formada na faculdade. Através de uma bolsa de estudos concedida por uma faculdade em Santa Teresa, ela se formou em Enfermagem e agora faz doutorado em Biotecnologia na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Sobre o futuro das trigêmeas, Fábia já tem pretensão de cursar Matemática. Fabiele e Fabíola ainda estão escolhendo. Mas de uma coisa se tem certeza: se acomodar ou desistir é incalculável para essas garotas.

ENTIDADES em DESTAQUE

SEEA

Luta pelo desenvolvimento da Agronomia

Atuante no desenvolvimento socioeconômico e ambiental do ES há 57 anos, a Sociedade Espíritossantense de Engenheiros Agrônomos (Seea) foi pioneira na promoção de discussão de questões ambientais, assuntos relativos à seca, melhoria da competitividade econômica da agricultura capixaba e na busca de novas oportunidades de mercado.

Um assunto de grande relevância e atenção da Seea é a viabilidade das florestas plantadas como alternativa para o aproveitamento das áreas marginais e dos cerca de 600 mil hectares de áreas degradadas no Estado.

Como preparação para participar dos fóruns de discussão a Seea tem realizado ações nas áreas de políticas públicas e profissionais, tecno-culturais e sociais que somam até novembro deste ano 23 cursos e eventos. São atividades de abrangência multi-institucional atendendo a várias modalidades de profissionais de instituições públicas e privadas.

ATECNÓLOGOS

Reconhecimento dos Tecnólogos

Representando os profissionais Tecnólogos no Espírito Santo, a Associação dos Tecnólogos do ES (Atecnólogos) dá sustentação ao Sindicato dos Tecnólogos do ES (Sinditecnólogos-ES) desde 2013 e juntos atuam para aprovação do PL 2.245/2007 que regulamenta a profissão. No plano de ação de ambas entidades estão: realização de uma Audiência Pública na Comissão de Educação da Câmara Federal para provocar a aprovação do PL 2.245/2007, em novembro; intensificar a gestão junto ao Confea para aprovação de uma nova resolução que defina as atribuições profissionais do Tecnólogo; e também a estruturação da sede administrativa da Associação em Vitória.

IBAPE

Certificação Profissional

Trabalhando pela melhoria contínua de seus associados, o Instituto Brasileiro de Avaliação e Pericias de Engenharia do ES (Ibape-ES) criou a "Certificação Profissional", que tem como objetivos da proteção ao mercado de atuação profissional e aos contratantes. Isso significa atestar publicamente, por escrito, que determinada atividade desenvolvida pelo profissional está em conformidade com os requisitos especificados pelos padrões estabelecidos, em termos técnicos e sociais. O Ibape-ES oferece dois tipos de Certificação de Qualificação Profissional, um na Área de Engenharia de Avaliações e outro de Perícias de Engenharia. Em qualquer destes, o processo se divide em duas etapas: Análise Documental e Prova Escrita.

AEFES

Cuidado com o ecossistema florestal

A Associação dos Engenheiros Florestais do ES (Aefes) está sob nova diretoria, e a primeira reunião ocorreu no dia 31 de julho, quando o novo presidente, o Eng. Florestal Lucas de Jesus, ressaltou o compromisso da entidade em buscar parceiros para contribuir na preservação das florestas no Estado. Reafirmando a preocupação com o meio ambiente, no dia 12 de julho, a Aefes promoveu plantio de árvores na mata ciliar do rio Jucu, comemorando o dia do Engenheiro Florestal. A entidade também apoiou a Sciflor-ES 2015, que ocorreu de 1 a 4 de setembro, em Jerônimo Monteiro, e articulou a participação de estudantes e jovens profissionais da categoria.

SINTEC

Novas conquistas

O Sintec-ES acaba de consolidar acordo coletivo com a empresa JDJ Projetos que abrange as condições de trabalho em regime especiais como o offshore, ou seja, nas unidades marítimas plataformas FPSO e Jaquetas na área continental do Estado. O Sindicato também articulou as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho dos trabalhadores do ramo da Engenharia Consultiva. As últimas assembleias ocorreram em agosto e as negociações continuam.

SINTEC ES

Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Espírito Santo

Fórum de Educação reúne lideranças da área educacional e profissional do ES e Brasil

Mesas-redondas e discussões em grupos de trabalhos servirão para melhorar a educação profissional dos jovens

O 1º Fórum de Educação e Formação na Área Técnica e Tecnológica, promovido pelo Crea-ES, com apoio da Sedu (Secretaria de Estado de Educação), Ufes, Ifes e Senai, reuniu pela primeira vez no Espírito Santo, no dia 21 de outubro, diretores de instituições de ensino, coordenadores de cursos, professores, lideranças da área da educação capixaba e nacional e representantes do Sistema Confea/Crea em um mesmo local. O auditório do Centro de Ciências Exatas (CEE/Ufes) foi o palco escolhido para a abertura do evento.

O anfitrião da noite, presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli, em sua fala de abertura, declarou que o evento é uma realização de um dos ideais do Conselho capixaba: estar mais presente e próximo das instituições de ensino, que são responsáveis por formar os futuros profissionais que estarão no mercado de trabalho. Agradeceu ainda a participação efetiva do consultor técnico do Crea-ES, Eng. Eletricista Orlando Zardo Junior, que encabeçou a organização do evento e, ainda, anunciou a criação do Colégio de Instituições de Ensino dentro do Conselho profissional.

Já o secretário de Estado de Educação, Haroldo Rocha, parabenizou o Conselho pela iniciativa e destacou a importância do evento. "Acredito muito nas parcerias institucionais e o que se traz aqui é justamente isso. O Crea-ES, Ufes, Ifes, Senai e a Sedu que, atualmente, dirijo, possuem trabalhos específicos, mas que são relacionados. Reunir as pessoas e criar campos de convergência é muito importante. Espero que neste primeiro fórum saiam resultados positivos e outros sejam realizados, pois, com certeza, assim, a gente colabora para a melhor formação dos profissionais de nível superior e técnico da área tecnológica".

O evento, que é inédito no Espírito Santo, é uma iniciativa da Comissão de Educação e Atribuição Profissional (Ceap) do Crea-ES. O coordenador da Ceap e diretor do Centro Tecnológico (CT) da Ufes, Eng. Mecânico e Civil Geraldo Rossoni Sisquini, afirmou que o evento foi importante para nivelar os profissionais da área de ensino, no que diz respeito as resoluções e normas que o Sistema Confea/Crea regulamenta.

"É importante que as instituições de ensino sigam essas resoluções. Até mesmo para tornar mais fácil a aprovação de novos cursos junto ao Crea-ES, mais especificamente na Ceap, onde também são dadas as atribuições profissionais de cada modalidade. Isso é um aspecto importante deste evento, justamente para dar informação, subsídios, para que as instituições de ensino tenham facilidade de trâmite junto ao Crea-ES", orientou.

Após a cerimônia de abertura, foi assinado o Protocolo de Intenções entre Crea-ES, Sedu e instituições de ensino e, em seguida, foi realizada a primeira mesa-redonda do evento "Desafios e Perspectivas na Formação e Regulamentação Profissional", com a participação do Conselheiro Federal do Confea, Eng. Agrônomo José Geraldo de Vasconcelos Baracuhy, e do Conselheiro do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), José Fernandes Lima, com mediação do coordenador de pós-graduação da Faesa, Erthélvio Monteiro Nunes Júnior.

Programação

Nos dias 22 e 23 de novembro, mesas-redondas e grupos de trabalho tomaram conta da programação do Fórum. Os temas Educação à Distância na Formação Profissional; Cadastramento de Instituições de Ensino e Cursos da Área de Formação Profissional; Diretrizes Curriculares na Educação Profissional e concessão de Atribuições; Ensino, Pesquisa e Extensão como Atividades Profissionais; e O papel da Ceap e Criação do Colégio de Instituições de Ensino, pautaram o encontro.

O evento é inédito no Espírito Santo

Para melhor atender seus usuários, o Crea-ES conta com um site completo. Serviços, vagas de emprego e estágio, notícias, informações e divulgação de eventos.

Fique por dentro!

www.creaes.org.br

55 ANOS

CREA-ES

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo

/creaes

(27) 3134 0000

creaes@creaes.org.br

12 de outubro
Dia do Engenheiro
Agrônomo

A Agricultura virou a salvação da lavoura

foto: José Antônio Lani

Quando criança, escutei falar do sacerdócio como dedicação a uma Causa; como a mais sublime vocação! Hoje entendo isto na prática!! Exercer a missão de ser Engenheiro Agrônomo requer vontade para vencer desafios. Creio que sempre foi assim! Das origens da profissão aos tempos atuais!

Tudo começou pela mais nobre das atividades: plantar, criar!

Desde que o homem abandonou sua vida nômade, procurou domesticar os animais e desenvolver os cultivos, passou a enfrentar e compreender a natureza! Chuva, sol, noite, terra, frio, calor! Dizem que o agricultor é o homem que fala com Deus; porque cotidianamente dialoga com o tempo e o ambiente! Eis a origem da agronomia!

Nesses últimos 40 anos, a expansão da produção agropecuária ocorreu a taxas mais elevadas do que o aumento nas taxas de consumo (doméstico e internacional). Isso determinou a queda acentuada nos preços de alimentos ao consumidor brasileiro nas últimas quatro décadas.

Em 2013, o consumidor pagou pela cesta básica cerca de metade do valor, em preços reais, que pagava na década de 1970.

> "Creio em mim mesmo e humildemente, mas com toda sinceridade, ofereço-me para auxiliar os homens, e as mulheres e as crianças do campo a tornarem prósperas as suas terras, confortáveis e belos os seus lares, harmoniosos o ambiente da comunidade rural e assim, tornar útil a minha própria vida. É por amor a todas estas coisas e por crer em tudo isso que sou agrônomo de campo"
>
> **(Trecho do decálogo Extensão agrícola, de Miguel Bechara, publicada em 1945. Extraído de um relatório de viagens de agrônomos portugueses.)**

A elevação da renda agropecuária contribui para o aumento de renda de outros setores da economia.

Foi demonstrado que, em âmbito estadual, cada 1% do aumento da renda agropecuária correspondeu a 0,93% do crescimento da renda não agropecuária.

Em âmbito municipal, o efeito foi maior, com a elevação de 1,07% na renda não agropecuária para cada unidade percentual de aumento da renda agropecuária.

Como a forte associação entre o nível de renda agropecuária e o índice de condição de vida, o crescimento da agropecuária contribui positivamente para a inclusão social.

A agricultura virou a salvação da lavoura e o responsável pelo atual estágio são esses abnegados brasileiros e brasileiras Engenheiros (as) Agrônomos (as) que com todas adversidades (estruturais, salariais, falta de reconhecimento) levam em frente tão nobre causa.

A frase do escritor português José Saramago, traduz o caráter dessa bela profissão quando afirma: "Somos a memória que temos e a responsabilidade que assumimos, sem memória não existimos, sem responsabilidade talvez não mereçamos existir".

Que Deus abençoe os Engenheiros e Engenheiras Agrônomos!

Eng. Agrônomo Douglas Muniz Lyra
Diretor Geral da Mútua-ES

PREV MÚTUA

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Conheça a entidade fechada de previdência complementar do Sistema Confea/Crea e Mútua.

www.prevmutua.com.br
contato@prevmutua.com.br

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia

MÚTUA-ES
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Av. N. Sª Penha, 356 - lj. 16 - 3º piso - Shop.Boulevard - Praia do Canto - Vitória-ES
Tels.: (27) 3324-3545 / (27) 3325-3166

CREA EM NÚMEROS

TABELA DE SERVIÇOS

ITEM	SERVIÇOS	
I	**PESSOA JURIDICA**	
A	Registro principal (matriz) ou registro secundário (filial, sucursal, etc.)	R$ 202,71
B	Visto de registro	R$ 101,06
C	Emissão de certidão de registro e quitação de pessoa jurídica	R$ 41,62
D	Emissão de certidão de quaisquer outros documentos e anotações	R$ 41,62
E	Requerimento de registro de obra intelectual	R$ 253,24
II	**PESSOA FÍSICA**	
A	Registro profissional	R$ 65,98
B	Visto de registro	R$ 41,62
C	Expedição de carteira de identidade profissional	R$ 41,62
D	Expedição de 2ª via ou substituição de carteira de identidade profissional	R$ 41,62
E	Emissão de certidão de registro ou quitação de pessoa física	R$ 41,62
F	Emissão de certidão até 20 ARTs	R$ 41,62
G	Emissão de certidão acima de 20 ARTs	R$ 84,41
H	Emissão de CAT sem registro de atestado até 20 ARTs	R$ 41,62
I	Emissão de CAT sem registro de atestado acima de 20 ARTs	R$ 84,41
J	Emissão de CAT com registro de atestado	R$ 68,36
K	Emissão de certidão de quaisquer outros documentos e anotações	R$ 41,62
L	Análise de requerimento de regularização de obra ou serviço ou incorporação de atividade concluída no país ou no exterior ao acervo técnico por contrato	R$ 253,24
M	Requerimento de registro de obra intelectual	R$ 253,24

VALORES DE ANUIDADE DE EMPRESAS

FAIXA		VENCIMENTO APÓS 31/03
1	Até R$ 50.000,00	R$ 416,12
2	De R$ 50.000,01 até R$ 200.000,00	R$ 832,24
3	R$ 200.000,01 até R$ 500.000,00	R$ 1.248,36
4	R$ 500.000,01 até R$ 1.000.000,00	R$ 1.664,47
5	R$ 1.000.000,01 até R$ 2.000.000,00	R$ 2.080,60
6	R$ 2.000.000,01 até R$ 10.000.000,00	R$ 2.496,71
7	Acima de R$ 10.000.000,00	R$ 3.328,94

VALORES DE ANUIDADE DE PROFISSIONAIS

GRADUAÇÃO	VENCIMENTO APÓS 31/03
SUPERIOR	R$ 439,96
MÉDIO	R$ 219,98

MULTAS FIXADAS PELO ARTIGO 73 DA LEI 5.194, DE 1966

ALÍNEA	VALOR (R$)
A	R$ 536,62
B	R$ 1.073,23
C	R$ 1.788,72
D	R$ 1.788,72
E	R$ x5.366,16

TABELA A / OBRA OU SERVIÇO

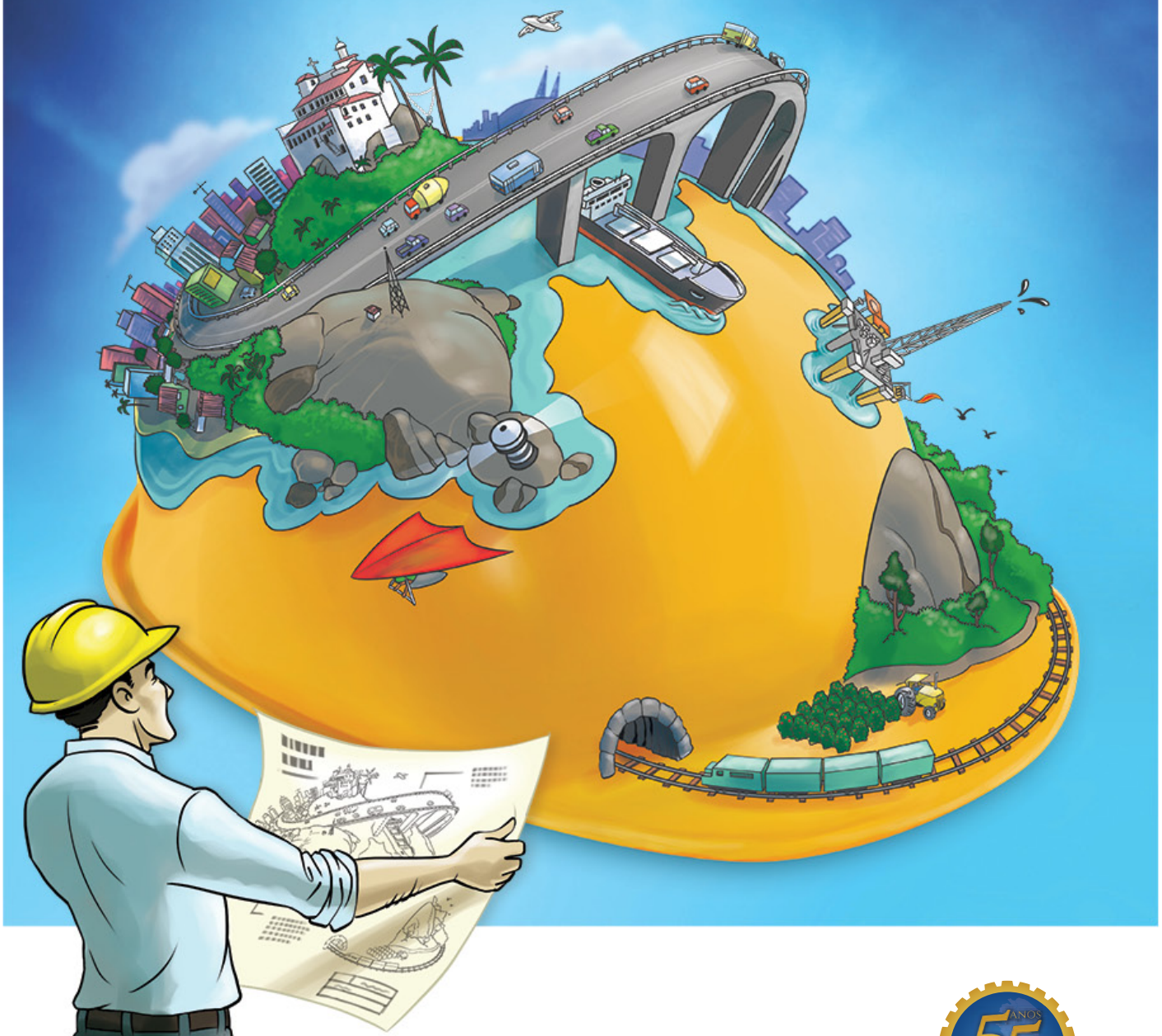
FAIXA	CONTRATO (R$)	VALOR(R$)
1	até R$ 8.000,00	R$ 67,68
2	de R$ 8.000,01 até R$ 15.000,00	R$ 118,45
3	acima de R$ 15.000,01	R$ 178,34

TABELA B/ OBRA OU SERVIÇO DE ROTINA

FAIXA	CONTRATO (R$)	VALOR ITEM DA ART
1	até R$ 200,00	R$ 1,31
2	de R$ 200,01 até R$ 300,00	R$ 2,67
3	de R$ 300,01 até R$ 500,00	R$ 3,98
4	de R$ 500,01 até R$ 1.000,00	R$ 6,66
5	de R$ 1.000,01 até R$ 2.000,00	R$ 10,71
6	de R$ 2.000,01 até R$ 3.000,00	R$ 16,05
7	de R$ 3.000,01 até R$ 4.000,00	R$ 21,53
8	acima de R$ 4.000,00	Tabela A

ENGENHARIA E AGRONOMIA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ARTE

HÁ 55 ANOS O **CREA-ES** SUSTENTA ESSE CONCEITO



O CREA orienta e fiscaliza o exercício da Engenharia e Agronomia assegurando que o conhecimento técnico dos profissionais contribua para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

55 ANOS

CREA-ES

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo

www.creaes.org.br CreaES creaes creaes1

CONFEA CREA
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia — Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia

MAIS BENEFÍCIOS *pra você*

MÚTUA-ES
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

juros a partir de
0,3% a.m.
+INPC médio dos últimos 12 meses
*Consulte os regulamentos.

ACME/2015

- AportePrev
- Propriedade Intelectual
- Imobiliário
- Energia Renovável
- Inovação
- Assistencial Express

- EquipaBem
- Apoio Flex
- Agropecuário
- Construa Já
- Família Maior
- Educação
- Veículos
- Férias Mais
- Empreendedorismo
- Ajuda Mútua
- Sociais

Associe-se! Seja Sócio Contribuinte.

MÚTUA-ES
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Av. N. Sª Penha, 356 - 3º piso
Praia do Canto - Vitória-ES
Tels.: (27) 3324-3545 / (27) 3325-3166